



## Comunicado de Imprensa

Exercício de 2008

### A CEPSA prepara o futuro e empreende o maior investimento da sua história

- Um investimento superior a 1.500 milhões de euros em 2008 permite à Empresa ampliar o seu domínio no sector mineiro, melhorar a eficiência das suas refinarias, potenciar os seus negócios estratégicos e reduzir o impacto ambiental das suas actividades
- Num ambiente económico desfavorável, a CEPSA mantém a sua solidez financeira com uma política rigorosa de austeridade e controlo da despesa em todas as suas áreas de negócio
- O resultado bruto de exploração foi de 1.520 milhões de euros e a dívida financeira líquida manteve-se em níveis moderados, situando-se nos 1.325 milhões de euros
- A CEPSA promoveu um esforço importante no sentido de continuar a gerar emprego, tendo criado mais de 400 postos de trabalho em 2008
- Em matéria de segurança foi alcançado o objectivo de "Zero Acidentes" durante 365 dias consecutivos em duas refinarias e numa unidade química

O Grupo CEPSA consolidou em 2008 a sua posição no sector e reforçou a sua presença internacional graças ao investimento mais importante da sua história. No total, a CEPSA destinou 1.579 milhões de euros (148% mais que o ano anterior) para melhorar a eficiência e a produtividade das suas refinarias, reduzir o impacto ambiental das suas actividades e potenciar as principais áreas de negócio: "Exploração e Produção", Refinação e Distribuição", "Petroquímica" e "Gás e Electricidade".

Numa conjuntura desfavorável, após um ano marcado pela forte volatilidade do preço do crude, a Empresa, com capitais próprios superiores a 5.000 milhões de euros, manteve a sua solidez económica e financeira. A austeridade e o controlo da despesa em todas as suas áreas de negócio contribuíram de forma notável para alcançar este objectivo, o que permite à CEPSA cumprir o seu plano estratégico e enfrentar com optimismo os novos desafios que se lhe colocam. Concretamente, durante 2009, a empresa está a desenvolver um esforço significativo no sentido de compensar os problemas e as dificuldades do exercício face às complexas perspectivas actuais.

No que diz respeito às **principais grandezas consolidadas do exercício de 2008**, o volume de negócio situou-se em 22.831 milhões de euros, mais 21% que no exercício anterior. O resultado bruto de exploração (EBITDA) foi de 1.520 milhões de euros, mais 6,4% que no ano transacto, e o resultado líquido atribuível recorrente foi de 525 milhões de euros, menos 18% que em 2007, enquanto a dívida financeira líquida se manteve em níveis moderados, alcançando 1.325 milhões de euros.

Grande parte do esforço de investimento do Grupo centrou-se na área da **"Exploração e Produção"**. O Grupo alargou a sua presença na Colômbia, através da aquisição da jazida de crude de Caracara, já em fase de produção, e de novos blocos de exploração, doze dos quais são operados pela CEPSA. Paralelamente, ampliou e diversificou o seu domínio no sector mineiro, com novos projectos de exploração no Egipto e no Peru, onde opera cinco das oito licenças em que participa nestes países.

Por outro lado, a empresa desenvolveu o seu plano de ampliação e consolidação na área da **"Refinação e Distribuição"**, que inclui a ampliação da refinaria "La Rábida" e a aquisição do negócio de comercialização e distribuição da TOTAL em Portugal (com 141 estações de serviço).

Para maximizar a sinergia entre as suas actividades **"petroquímicas"**, procedeu à fusão das suas filiais nesta área, dando lugar à CEPSA Química S.A.

Na actividade do **"Gás"**, a CEPSA consolida a sua presença ao longo de toda a cadeia, com o desenvolvimento, em associação com a Sonatrach e a TOTAL, da jazida de Timimoun, a construção do gasoduto MEDGAZ e a comercialização através da sua filial CEPSA Gas Comercializadora.

No sector **"Electricidade"**, a CEPSA continua a melhorar a eficiência energética das suas unidades industriais com a construção de 3 novas instalações de cogeração.

Grande parte dos investimentos teve por objectivo **reduzir as emissões e melhorar a eficiência**. Em 2008, a Empresa destinou 106 milhões de euros para novas medidas destinadas a reduzir o impacto ambiental das suas actividades e continua a impulsionar a sua política de **I+D+I** através da área da tecnologia, com o fim de reforçar, de forma contínua, a competitividade do Grupo, melhorando as instalações e aumentando a qualidade dos processos e produtos.

A CEPSA assumiu como prioridade a Responsabilidade Empresarial. Em 2008, desenvolveu uma série de iniciativas destinadas a incrementar o seu nível de auto-exigência em matéria ambiental. Na refinaria "Gibraltar-San Roque", por exemplo, merece destaque o plano de vigilância, controlo e comunicação ambiental mediante a instituição de uma Comissão de Municípios local. Por outro lado, também desenvolveu um esforço importante na criação de emprego, verificando-se um aumento de 4% face ao ano anterior no número de trabalhadores do Grupo.

No que diz respeito à segurança, o índice de acidentes laborais diminuiu 5% relativamente a 2007, superando largamente o objectivo fixado pela Empresa. Tanto as refinarias de "La Rábida" e "Tenerife" como a unidade química de Puente Mayorga conseguiram alcançar o objectivo de "Zero Acidentes" durante 365 dias consecutivos.

Em consonância com o seu anseio de se envolver nas comunidades onde actua, a Empresa devotou-se à concretização de projectos como os Prémios CEPSA para iniciativas de valor social, as jornadas de portas abertas nas suas instalações, a Cátedra CEPSA e as sessões informativas na Colômbia e no Peru.

Lisboa, 26 de Junho de 2009

**CEPSA – Direcção de Comunicação de Marketing**

[dir.comunicacao@cepsa.com](mailto:dir.comunicacao@cepsa.com) / Tel: (351) 21 721 76 08 / [www.cepsa.pt](http://www.cepsa.pt)